

Construção do prédio durou quase oito anos, passou por uma longa paralisação e, depois de quase 50 anos de existência, escola finalmente tem sua sede própria

Colégio Estadual Professor José Pascoal finalmente em sua sede própria

100 dias
Administração municipal completa 100 dias e apresenta balanço de ações
PÁGINAS 8 e 9

Editorial
Uma trajetória de luta e superação
PÁGINA 2

Se liga na história
Cida Sanches
Oswaldo Sérgio Lobo - Padre Lobo
PÁGINAS 14 e 15



Fundado em 1971, o Colégio Estadual Professor José Pascoal da Silva tem uma história de luta e superação. Por suas carteiras escolares, passaram gerações de silvanienses e de moradores de cidades vizinhas, que receberam formação educacional sólida. A escola, porém, sempre se ressentiu da falta de uma sede própria e digna. Quando de sua fundação, funcionou vários anos em salas cedidas pelo Colégio Estadual Moisés Santana. Depois, instalou-se num prédio adaptado, que não oferecia o conforto necessário aos alunos e servidores da escola. Ultimamente, algumas turmas da escola funcionavam em extensão no prédio da UEG. A obra é uma escola padrão século XXI e conta com 12 salas de aula climatizadas, quadra de esportes coberta, cantina, refeitório, mini-auditório, laboratórios e biblioteca. São 3.065 m² de área construída, num terreno de 9 mil metros quadrados. Orçada em R\$ 5.477.099,89, teve início em 2013, ficou paralisada de 2015 a 2020 e finalmente foi concluída este ano. Inauguração deve acontecer em 20 de maio, com a presença do governador Ronaldo Caiado.

Galeria Jes
Empreendimento vem revolucionar o comércio em Silvânia
PÁGINA 5

Silvanidade: gente que faz a nossa história
Antonio da Costa Neto
Uma certa Ana Maria Batista: e sua história de amor e de luta
PÁGINAS 10 e 11

Editorial

Uma trajetória de luta e superação

O Colégio Estadual Professor José Pascoal da Silva, cuja sede própria foi concluída e já abriga a escola, é um exemplo eloquente do que é a educação pública neste país. Fundada em 1972, prestes a completar seu cinquentenário, a instituição escreveu sua história sempre caminhando “no fio da navalha”, sobrevivendo a promessas, ameaças, descuidos, desinteresses e, ainda assim, escrevendo uma história de realizações marcantes.

O colégio nasceu “na marra”: não havia estrutura física para abrigá-lo e nem se dispunha de corpo docente. Mesmo assim, abriu suas portas num prédio emprestado e com professores improvisados, a maioria era de bacharéis (advogados, contabilistas) que, na base da doação (sim, porque o salário não compensava e demorava-se meses pra receber – quando se recebia), ofereciam sua colaboração para que a cidade pudesse contar com uma escola de ensino médio.

Depois de implantado o curso técnico em contabilidade, viriam as promessas. A cada nova eleição, nos palanques se dava como certa a construção de uma sede própria para a escola. Era infalível que se tocasse nesse assunto, sempre com afirmações taxativas, cheias de certezas.

Enquanto a sede não vinha, improvisava-se. Adaptou-se um prédio abandonado para receber a escola enquanto a sede definitiva não vinha. O prédio era pequeno, havia sido construído com outra finalidade que a de sediar uma escola regular e por isso, foram necessárias adaptações. O número de alunos crescia e não cabia na escola. Como não havia recursos do Estado, a prefeitura construiu duas salas de aulas num pequeno espaço que havia na parte da frente do prédio. Isso lá por meados dos anos 90. Também não havia espaço para palestras, apresentações, então um palco foi construído nos fundos, na quadra de esportes. Sempre tudo improvisado e conseguido à custa de muito suor. A direção da escola promovia festas juninas e até bazares de roupas usadas com o objetivo de arrecadas recursos para custear despesas básicas do dia a dia.

Recursos didáticos foram chegando aos poucos: um laboratório de informática do governo federal; biblioteca e até equipamento para uma rádio de pátio. Mas o que sustentava – no sentido de carregar nos ombros mesmo – a escola era o trabalho das equipes de direção e corpo docente.

Ainda quando funcionava no prédio emprestado pelo Colégio Estadual Moisés Santana, foi no então Colégio Estadual de Silvânia que nasceu o Palas, movimento cultural que reuniu professores e alunos da escola e que marcou época e toda uma geração em Silvânia. O movimento cresceu e acabou ganhando vida própria, mas nunca esqueceu suas raízes.

A ideia lançada pelo Palas ganhou novo formato com o Momento Cultural, um festival estudantil de música, dança e poesia que por vários anos movimentou a escola – sempre feito “na raça”, sem nunca ter contado com apoio oficial da secretaria de educação, mas sempre como resultado da movimentação e esforço da direção, professores e alunos.

Mesmo sem uma quadra de esportes que oferecesse um mínimo de conforto aos alunos (coisas básicas como cobertura, vestiário ou uma boa iluminação artificial) equipes da escola participavam de torneios e competições, até mesmo fora de Silvânia.

Também no ensino a escola sempre se destacou. Quando era a única escola de ensino médio na cidade, o colégio recebia alunos de Vianópolis e de Leopoldo de Bulhões, que vinham atraídos pela qualidade dos professores e do ensino.

As promessas de uma sede própria continuavam e uma vez esteve próxima de se concretizar, mas o prédio, por interferência política, foi para um município vizinho. Mais tarde, quando a tão sonhada estrutura foi finalmente oficializada, a construção se arrastou por alguns anos.

Sempre resistindo, superando obstáculos graças à competência e doação de suas sucessivas equipes, tanto de direção quanto corpo docente, o José Pascoal chega a um novo patamar na sua história. Levou quase cinquenta anos para conseguir o básico, que deveria ter sido alcançado antes de sua inauguração. Mas ninguém ficou parado, esperando a obrigação do estado ser cumprida. Assim, infelizmente é que tem funcionado a educação neste país: sem projeto, sem recursos, sem continuidade (agora, então, com a atual gestão do Ministério da Educação, é que as coisas degingolaram de vez), e mesmo diante desse quadro, conseguindo apresentar resultados.

Silvânia e o José Pascoal têm muito a comemorar com a chegada da nova sede, mas uma pergunta fica no ar: o que as equipes que se sucederam na escola não teriam conseguido produzir se tivessem recebido apoio concreto do governo, como parte de uma política pública de estado e não fruto de ações isoladas e esporádicas? E se essa sede tivesse chegado 40 anos atrás?...

Aprendizado Marista

Padre Lancísio doa alimentos para famílias de alunos em Silvânia

Fotos: Aprendizado Marista Padre Lancísio

O Aprendizado Marista Padre Lancísio realiza periodicamente em Silvânia os plantões pedagógicos. A atividade tem sido realizada de 15 em 15 dias para a entrega dos roteiros de estudo para os alunos que estão tendo aulas em casa, de forma virtual, neste período de pandemia.

Além de fazer a entrega do material de estudo, a comunidade educativa do Aprendizado Marista também promove ações solidárias durante os plantões pedagógicos: a cada edição, são entregues para as famílias doações de alimentos.

Nos dias 22 e 23 de abril, os plantões foram realizados no Salão Paroquial e as famílias receberam doações de leite, bolacha, arroz, feijão e macarrão para levar para suas casas.

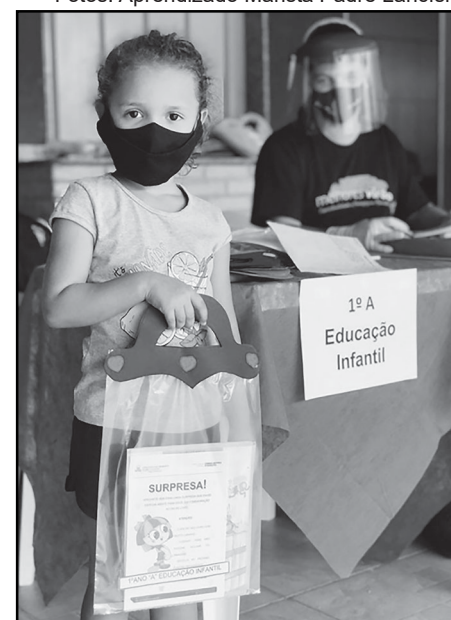
As doações têm ajudado as famílias dos alunos do Aprendizado a enfrentarem esse período de dificuldades imposto pela pandemia. É o que afirma Maria José, que esteve no plantão pedagógico para receber o roteiro de estudo para o seu filho e as doações de alimentos.

Maria José disse que não tem sido possível trabalhar porque não tem com quem deixar o seu filho.

Por isso, tem passado muitas dificuldades para colocar comida na mesa. Ela destacou que o cuidado da comunidade educativa do Aprendizado com as famílias é muito grande, o que tem ajudado a superar as dificuldades.

Rosa de Fátima, que também tem criança estudando no Aprendizado, destaca que tem passado por um período difícil, e quase sempre não tem nada em casa para comer, e os alimentos doados pela escola tem amenizado essa situação.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM)



Alunos recebem roteiros de estudo para acompanhar aulas virtuais



Equipe do Aprendizado distribui alimentos para as famílias dos alunos da escola

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Fixo: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF
As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

“Cuidando do Planeta Terra” é tema da Agenda 21 Escolar deste ano

Foto: Assessoria de Comunicação da Corumbá Concessões

Cuidar do planeta, das plantas, dos animais e das águas são os assuntos a serem trabalhados no projeto Agenda 21 Escolar deste ano por estudantes e professores de sete escolas goianas do entorno do reservatório da Usina Hidrelétrica de Corumbá IV. A Corumbá Concessões, gestora do empreendimento, apoia a construção da Agenda 21 nas escolas, há mais de dez anos.

A companhia iniciou o projeto neste mês de abril, através do Programa de Educação Ambiental (PEA), com o objetivo de proporcionar à comunidade escolar a possibilidade de adquirir novos conhecimentos e valores sobre a temática ambiental.

Professores e diretoria das escolas municipais Manoel Caetano do Nascimento, de Silvânia, e Benedito Fontes Leal, de Corumbá de Goiás, já participaram, nos dias 6 e 8 de

abril de reunião online com os organizadores do projeto. Na palestra, foi apresentada a programação e o cronograma das atividades de trabalho para 2021.

No dia seguinte a cada palestra, os agentes ambientais do projeto entregaram nas duas escolas o material de trabalho para os professores e alunos contendo: Cartilhas Cerrado, Agenda 21 e a História do lixo; kits de brindes para docentes e crianças (caneta, estojo, ecobag e caneca) e um exemplar do Informativo UHE Corumbá IV.

Como no ano passado, a Agenda 21 vai ser trabalhada de forma remota, devido à pandemia do coronavírus. A novidade este ano será a opção de os alunos produzirem não só desenhos e redações, mas também vídeos. Como incentivo, os três melhores trabalhos vão concorrer a prêmios.

O material pedagógico, de



Materiais de apoio do projeto apresentado na reunião online com os professores de Silvânia e Corumbá de Goiás

conteúdo rico atrativo e com momentos de descontração, leva às crianças conhecimentos sobre o Cerrado, fauna e flora; explica sobre a importância das áreas de preservação permanente (APPs); e orienta sobre o tratamento dos resíduos. Ainda como parte do material para ser trabalhado de casa, com a ajuda dos pais, estão links de quatro vídeos com histórias no formato teatro de fantoches sobre os temas Cuidando do Planeta, das plantas, dos animais e da água.

Outra proposta da Corumbá Concessões com o projeto é trabalhar o interesse ativo e as atitudes necessárias para a proteção e melhoria do meio ambiente na escola e na comunidade.

Resultados gratificantes

A escola Benedito Leal, de Corumbá de Goiás, participa pela terceira vez da Agenda 21 Escolar. Na avaliação da diretora Elaine Kátia de Melo, o projeto tem apresentado resultados gratificantes a cada ano, em termos de conscientização ambiental. “Principalmente os menorzinhos, de 4 e 5 anos, são sedentos de conhecimento e, como uma esponja, absorvem com facilidade todo o aprendizado oferecido pelo projeto”, disse.

Segundo a coordenadora da escola Manoel Caetano do Nascimento, de Silvânia, Daniela Gonçalves Nordoni, “a reunião de apresentação da Agenda 21 foi muito estimulante. Os professores estão engajados e todos

nós gostamos muito da ideia do vídeo, que vai ser um atrativo maior para os alunos”. A escola é parceira da Agenda 21 há quatro anos e os professores já estão programando a produção de um vídeo como projeto da instituição.

Até o final de abril serão realizadas reuniões online com professores e a entrega de material pedagógico nas escolas: Maria Esther Fontes Coelho (Abadiânia); Geminiano F. de Queiroz (Alexânia); Prudente de Moraes (Santo Antônio do Descoberto); Darcy Ribeiro (Luziânia); e Kennedy Profª Maria Clarisse Meireles (Luziânia).

(Fonte: Assessoria de Comunicação da Corumbá Concessões)



Professores da Escola Municipal Manoel Caetano do Nascimento, em Silvânia, recebem o kit de material para alunos e professores

Sinapse
medicina e psicologia

Dr. Lucas Leonardo Lobosque

Av. Santos Dumont, 852 - Bairro Jundiá
Anápolis-Goiás
Fone/Fax: (62) 3324-5019
e-mail: clinicasinapse@outlook.com

supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!

FONE: (62) 3332-1751

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

NIÃO Ltda

OSTO

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Projetos desenvolvidos pela Diretoria de Turismo de Silvânia buscam promover o turismo local

Atualmente a forma de transmitir e obter informações está cada vez mais diversificada. As pessoas estão cada vez mais conectadas aos diversos tipos de mídias sociais e por isso é cada vez mais necessário diversificar a forma de transmitir conhecimento, principalmente neste momento de isolamento social. E pensando dessa maneira, o Diretor de Turismo de Silvânia, Valdir Antônio Rosa, e a Coordenadora de Projetos do Turismo, Marta Maria Vieira do Prado, viram a necessidade de divulgar os espaços turísticos rurais e urbanos do município, o que está sendo feito por meio do projeto (em execução): “Conhecer é Preciso, Valorizar é Necessário”, no Facebook “VivArte Turístico” e no Instagram “SilTur_Silvania”. Ao mesmo tempo estão sendo traçadas rotas turísticas e feito o mapeamento situacional dos espaços turísticos para que sejam cadastradas informações no Observatório do Turismo Estado de Goiás (Goiás Turismo): *Este documento tem como objetivo apresentar a oferta turística do Município de Silvânia e conhecer particularidades turísticas do município.*

A ideia é cadastrar meios de hospedagem, espaços para eventos, espaços turísticos urbanos e rurais, bares e restaurantes, igrejas, praças, estação ferroviária, serviços, supermercados, hospitais, bombeiro, polícia, moto-táxi, farmácias, agências bancárias, entre outros.

O município de Silvânia, através da Diretoria de Turismo, tem interesse em contribuir com a Rota da Experiência da Cachaça, uma oportunidade de negócio transformador para a região e a comunidade local.

O município está construindo e adequando as estruturas de governança existentes, exigidas pela Goiás Turismo para o desenvolvimento regional: COMTUR - Conselho Municipal do Turismo, Fórum Regional do Turismo e FUMTUR -

Fundo Municipal do Turismo.

Silvânia está inserida no mapa turístico do Estado de Goiás, fazendo parte da região denominada Região Turística da Estrada de Ferro e composta também pelos seguintes municípios: Bonfinópolis, Catalão, Goiandira, Leopoldo De Bulhões, Orizona, Pires Do Rio, Santa Cruz De Goiás, Caldazinha, Urutaí e Vianópolis.

A inserção do município no mapa turístico do Estado estimula iniciativas que visam à estruturação dos equipamentos turísticos e a promoção do Município para atividades turísticas.

Identifica-se que o município possui muitos potenciais, tais como: atrativos naturais, culturais, uma rica gastronomia, eventos, alambique, a estrada de ferro que remonta a todo um período histórico, áreas antigas de exploração de minérios, comunidade quilombola, cooperativas, associação de artesãos e Floresta Nacional, a FLONA, com trilhas.

Porém, necessita-se de uma divulgação empreendedora com viés para o turismo, o que será feito em breve com o lançamento do projeto “Interação Turística em um Click”, que contará com a participação de vários municípios, estados e países para divulgação das potencialidades locais.

Estão sendo lançadas, propostas de qualificação empreendedoras para o turismo, por meio de parceria com o Ministério do Turismo, Goiás Turismo, Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa, SEBRAE e Prefeitura por meio das Secretarias e Diretorias, Câmara Municipal de Silvânia, Fórum da Região da Estrada de Ferro, empresários e diversos representantes de segmentos culturais.

Por meio do projeto “1ª Bike Tour Bonfim” em parceria com os grupos do pedal de Silvânia: Amigos da Bike, Amigos do Pedal, Grupo Parceria

Silvânia e GPS, do projeto da “Clicotour Urbano”, serão implantadas placas de sinalização cicloviária e faixas de rolamento de uso exclusivo à circulação de ciclos com propulsão humana, para promover a valorização do CicloTurismo no perímetro urbano de nossa cidade e criação de rota, roteiros, trilhas e circuitos.

Foi desenvolvido o projeto “Trilhas De Bonfim”, em parceria com o Coordenador da FLONA, unidade Silvânia, para implementar uma rede de trilhas no município, destinada a caminhantes e ciclistas, contemplando espaços históricos, culturais e ambientais, estimulando o turismo e a proteção da sociobiodiversidade.

Como forma de fomentar o turismo local a partir de seus fragmentos e divulgar as particularidades da gastronomia, foi desenvolvido o projeto “1ª Feira Gastronômica de Silvânia por Drive-In”, que visa promover e fortalecer a marca dos estabelecimentos locais por meio de apresentação de novos pratos que desperte a curiosidade do turista.

O projeto “Feira Itinerante Turística de Artesanato Comercial de Silvânia” tem por objetivo a integração de todos os segmentos da sociedade civil e terceiro setor para o desenvolvimento do turismo, da indústria, e do comércio local, por meio da comercialização de seus produtos, desenvolvendo a economia local, visa à divulgação e a comercialização por meio de ações turísticas no evento, com produtos diferenciados.

Em parceria com a Escola De Música e Artes Cênicas/UFG, na pessoa da professora de música Andrea Luisa de Oliveira Teixeira, foi elaborado o projeto de “Valorização da Arte e Cultura da Região da Estrada de Ferro”, projeto já aprovado pela UFG, tem como público-alvo universitários, alunos de ensino médio, ensino fundamental e comunidade em geral



Interação turística em um click

Projeto “Interação Turística em um Click” será lançado em breve e contribuirá para a divulgação das potencialidades locais

com ferramentas para o desenvolvimento das atividades culturais e artísticas.

Para compreensão do sistema territorial turístico foram levados em consideração elementos territoriais específicos:

- Elementos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo, etc.);

- Elementos humanizados (edifícios e estrutura urbanística histórica);

- Dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.);

- Dinâmicas econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital).

Assim, foi possível desenvolver os projetos citados acima, utilizando de forma coerente as pesquisas realizadas para atender e fomentar sua real capacidade e demanda turística.

O Plano Municipal de Turismo, o Mapa Turístico, os Proje-

tos já apresentados e outros que estão sendo desenvolvidos, COMTUR (Conselho Municipal do Turismo), Consórcio Intermunicipal de Cultura e Turismo da Estrada de Ferro e Fórum de Turismo da Estrada de Ferro e FUMTUR (Fundo Municipal do turismo), são instrumentos para uma gestão de desenvolvimento de políticas públicas do turismo em Silvânia.

Silvânia é um dos 79 municípios do estado que compõem atualmente o Mapa Turístico Oficial da Região da Estrada de Ferro, conta com Fórum Intermunicipal de Turismo e um Consórcio Intermunicipal e neste, o prefeito de Silvânia Dr. Geraldo Luiz Santana é vice-presidente, dando total apoio por meio de Políticas Públicas, para o desenvolvimento de projetos e ações que promovam o Turismo Local, visando assim fomentar a economia local.

ENTREVISTA

A Galeria Jes abre suas portas em breve: novidade que promete movimentar o comércio local

Um empreendimento localizado na Avenida Dom Bosco tem intrigado a população de Silvânia. Trata-se da Galeria Jes, de propriedade de Júnio Meireles, Maria Geíres Spíndola e Sara Spíndola. Os proprietários já são bastante conhecidos na cidade pelas lojas Stillo 10 e Doce Lar.

Há algum tempo, com um trabalho silencioso e com a discrição peculiar aos sócios, a população curiosa, observa o novo empreendimento tomar forma.

Eles se dispuseram a conversar com o Jornal A Voz e nos contar sobre sua trajetória, enquanto empresários, e revelar algumas novidades que serão apresentadas aos futuros clientes da Galeria Jes.

Naturais de Silvânia, as irmãs Geíres e Sara nasceram na zona rural do município, Fazenda João de Deus. Filhas de Salete e Ronaldo, elas estudaram com a própria mãe, professora na escola rural da região, até a quarta-série, atual quinto ano do ensino fundamental.

Júnio Meireles, também nascido em Silvânia, é filho de Dona Dina e Bentinho. Casado com Geíres, eles resolveram empreender no comércio local em 2008 e desde então tem se destacado pela trajetória de sucesso nos negócios.

Entrevistamos os sócios e conseguimos arrancar algumas informações e novidades que a Galeria Jes trará, bem como conversamos sobre a trajetória de sucesso e segredos que os trouxeram até aqui.

JORNAL A Voz - Qual foi a trajetória profissional de vocês, antes de se decidirem por empreender no comércio?

MARIA GEÍRES SPÍNDOLA - Antes de nos tornarmos comerciantes, eu trabalhava como vendedora em uma loja da cidade e Júnio como atendente de farmácia. Em 2008, com a ajuda financeira da minha mãe e também do cunhado do Júnio, montamos nossa primeira loja, a Doce Lar Utilidades, a popular R\$1,50. Desde então, o negócio cresceu e a loja foi sendo ampliada.

JORNAL A Voz - Sabemos que o comerciante enfrenta uma série de desafios que vão desde a burocracia governamental, até os altos

impostos e encargos trabalhistas e sociais. Como vocês encaram esses desafios?

JÚNIO MEIRELES - Realmente a burocracia, os altos impostos e os encargos sociais e trabalhistas são os maiores desafios. Desde o início assumimos o compromisso de comercializar produtos com preços módicos e acessíveis para a nossa população. Isso nos faz andar constantemente em uma linha tênue, pois todos os fatores mencionados oneram de forma absurda o preço final para nosso cliente. Nosso desafio ao longo desses anos, tem sido melhorar continuamente a gestão das lojas e cumprir o nosso compromisso de vender com preços justos e acessíveis.

JORNAL A Voz - E como vocês fazem isso?

JÚNIO MEIRELES - Nós investimos constantemente na nossa própria qualificação e na qualificação das pessoas que trabalham conosco. Para isso nos valem do Sebrae, instituição que atua para fomentar as micro e pequenas empresas com orientações, treinamentos e consultorias. Também contratamos consultoria das melhores empresas e profissionais do mercado, como o Clériston de Sá, proprietário da Siegel Consultoria, cuja empresa atua nas áreas de Marketing e Gestão Empresarial e tem trabalhado conosco desde a elaboração do Planejamento Estratégico de Marketing da Galeria Jes, até o processo de inauguração em que estamos envolvidos atualmente.

JORNAL A Voz - Já que citou a Galeria Jes, como surgiu a ideia de investir recursos tão consideráveis nesse empreendimento?

JÚNIO MEIRELES - Até então, nossas lojas sempre estiveram em pontos comerciais alugados. Apesar de cumprir o compromisso de vender com preços justos e acessíveis, entendemos que não conseguimos até então proporcionar o conforto que nosso cliente merece. Acreditamos que, além do melhor preço nossos clientes merecem ter a melhor experiência de compra. Fazemos de tudo, também, para prestar o melhor atendimento, mas sabemos que o ambiente é extremamente importante neste processo. Apesar de nos sen-

tirmos gratos pelo que construímos até agora, optamos por não nos acomodar e pretendemos superar a expectativa do nosso cliente com a construção da Galeria Jes, que finalmente será nossa sede própria.

JORNAL A Voz - A pergunta que mais deve despertar a curiosidade dos clientes de vocês e, até dos outros empresários do setor é: como vocês estão enfrentando a pandemia do coronavírus e qual foi o impacto que ela causou na empresa de vocês?

MARIA GEÍRES SPÍNDOLA - A pandemia da Covid-19 pegou a todos nós de surpresa. Lembro que no ano passado ninguém imaginaria que até hoje, mais de um ano depois, a pandemia ainda estaria presente com tanta força e com tantos impactos. Essa é uma realidade de que não podemos mudar. Optamos por nos adaptar da melhor forma. Implantamos todos os protocolos para garantir a saúde e segurança dos nossos clientes e colaboradores; reforçamos nossos canais online de vendas e também o processo de entrega em domicílio, incluindo entregas para as cidades do entorno de Silvânia; expandimos nossa atuação nas redes sociais; pensamos o processo de inauguração para atender plenamente a realidade da pandemia e ainda temos outros projetos em andamento, para proporcionar ao nosso cliente o melhor atendimento com ou sem Covid.

JORNAL A Voz - É possível perceber a expectativa da população em relação à inauguração da Galeria Jes. Como vocês estão se sentindo?

SARA SPÍNDOLA - É possível, sim. Um episódio que podemos destacar foi a chegada da escada rolante. Acho que nossos clientes estão tão ansiosos quanto nós para conhecer, frequentar e usufruir do que estamos preparando na Galeria Jes.

JORNAL A Voz - Quais as principais novidades que serão apresentadas à população de Silvânia, na inauguração da Galeria Jes? E o principal, vocês podem nos contar a data de inauguração?

MARIA GEÍRES SPÍNDOLA - Sim. A inauguração está agendada para

o dia 15/05/2021, já estamos bem perto de inaugurar. Devido à pandemia, acordamos com as autoridades sanitárias um número determinado de clientes que poderão estar, simultaneamente, dentro da Galeria Jes. Queremos nossos clientes presentes na inauguração, mas não abrimos mão de garantir a saúde e segurança de todos. Por isso estamos publicando um site, www.lojasjes.com.br. Os nossos clientes poderão escolher um horário e se inscrever para nos visitar, no dia da inauguração. Queremos muito que as pessoas se inscrevam e estejam conosco neste dia, portanto, a entrada está condicionada a essa inscrição para atender as determinações das autoridades. No dia 13/05 faremos uma Live transmitida pelo nosso Instagram (@lojasjes), uma inauguração virtual, que apresentará todas as novidades aos nossos clientes e ainda contará com um show do cantor Rodrigo Dutra. No dia 14/05 faremos um evento drive thru com distribuição de brindes das 17 às 18 horas, na porta da Galeria Jes. Usaremos nossas redes sociais para comunicar as novidades, que serão muitas.

JORNAL A Voz - Qual deverá ser o impacto do empreendimento de vocês na economia da cidade

de Silvânia?

SARA SPÍNDOLA - Com a inauguração geraremos, aproximadamente, 40 empregos diretos. São 40 pessoas fazendo parte da família das Lojas Jes. 40 famílias que contam conosco para seu sustento. 40 famílias que dependem diretamente da nossa capacidade de gerenciar e administrar, para manterem seus empregos. Sabemos da nossa responsabilidade e fazemos de tudo para minimizar nossos erros e para que nosso negócio seja sustentável. Daí a importância de termos sempre grandes profissionais, empresas e instituições nos assessorando, como citamos anteriormente.

JORNAL A Voz - Qual é o principal objetivo de vocês ao investirem na construção de uma galeria tão moderna e tão bem estruturada em Silvânia.

MARIA GEÍRES SPÍNDOLA - Queremos surpreender, queremos entregar a melhor experiência de compra de Silvânia e região, aos nossos clientes. Queremos tornar a galeria um ponto de encontro e lazer da cidade. Queremos trazer momentos de alegria aos nossos clientes, suas famílias e amigos. É isso que nos motiva, e pensamos em cada detalhe para que isso aconteça.



Galeria Jes, dos empresários silvanienses Júnio Meireles, Maria Geíres Spíndola e Sara Spíndola, irá proporcionar conforto e melhor experiência para seus clientes

Uma Carta

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Prezados Sr. e Sra. que não conheço,

Nesta carta eu não vou dizer o meu nome, mas, no final, espero ser entendido. Eu sou um trabalhador brasileiro do setor funerário: cuido da remoção e preparação dos corpos e das providências até o sepultamento. E se tem uma coisa nessa profissão que não posso reclamar é da falta de nomes. Sou “*Agente Funerário*”. Se tivesse trabalhado em tempos passados, eu seria chamado por um nome mais bonito, “*Sepultador*”. Mas mesmo no governo eu sou conhecido é pelo nome antigo, “*Coveiro*”.

Não gosto é quando falam “*Pé na Cova*” porque nunca desrespeitei o espaço de quem morreu. E também não me conformo quando falam meu nome “*Coveiro*” como se eu fosse uma pessoa do mal que ajudou a sepultar algo assim da importância da liberdade das pessoas pra viver.

9 anos nessa profissão e até hoje não me acostumei com as perguntas que me fazem:

– “Você é coveiro?” -
“Tem algum estudo?”

– O que levou você a trabalhar no cemitério? Foi por falta de opção ou você escolheu essa profissão?”

– “O que a sua família acha do seu trabalho?”

– “No início foi difícil? Você conseguia comer, dormir?”

– “Tem medo da morte?”

– “Lembra de algum fato que marcou sua vida?”

Essas pessoas perguntam

é o que pensam sobre o meu trabalho. Quem disse que enterrar os mortos é “trabalho humilde”? Quando posso, respondo que me esforço para fazer bem feito esse ofício sem alegria e que meu salário sustenta minha família. Fico emocionado se uma pessoa reconhece a utilidade do meu serviço para a sociedade, principalmente nessa pandemia.

E pensar que no ano passado, no dia 20/04/2020, 2.584 mortes por Covid-19, eu ouvi essa frase: – “Eu não sou coveiro.”

Até hoje, 12/04/2021, nós, “Coveiros”, já sepultamos 355.031 brasileiros. E não param de nos chamar.

Ao escrever essa carta, como eu sou de juntar versos, eu fiquei recordando uma confidência do poeta das insignificâncias:

[...]

“Despesas para minha erudição tiro dos

almanaques:

– Ser ou não ser, eis a questão.

Ou na porta dos cemitérios:

– Lembra que és pó e que ao pó tu voltarás.

Ou no verso das folhinhas:

– Conhece-te a ti mesmo.

Ou na boca do povinho:

– Coisa que não acaba no mundo é gente besta

e pau seco.

Etc

Etc

Etc

Maior que o infinito é a encomenda.” (Manoel de Barros)

Me sinto honrado pela sua atenção.

Com meu respeito, um trabalhador brasileiro do setor funerário, vulgo “Coveiro”

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

SP SUPERMERCADO PIRES
Sempre o menor preço

Entregas em domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

JL

AGROPECUÁRIA E FERRAGISTA

Ferragens - Ferramentas - Camping - Rações - Sal Mineral - Adubos

(62) 99866-5410
(62) 3332-2180

Av. Dom Bosco, Nº 1.812 - Park Anchieta
Silvânia-GO

KANEDO CONSTRUÇÕES
Material para Construção em Geral
3332-1802

Na KANEDO você compra e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Valores em Reais)		
Empresa: APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. DE SILVÂNIA		
CNPJ: 00.396.098/0001-48	NIRE:188	
End: Rua 09 Nº 166 QD. 02 LT. 786 BAIRRO DAS PEDRINHAS - CEP: 75180-000		
Município: Silvânia UF: GO	Emitido em: 31/12/2020	
Período: Janeiro a Dezembro de 2020	Data do encerramento: 31/12/2020	Dt. Registro:06/01/1995
RECEITA BRUTA OPERACIOANAL		
DOAÇÕES DE GENEROS ALIMENTOS	1.517,41	
DOAÇÕES DA COMUNIDADE	88.943,00	
DOAÇÕES PESSOAS JURIDICAS	64.957,36	
DOAÇÕES PREFEITURA DE SILVANIA	347.401,76	
DOAÇÕES CDMCA	14.811,00	
SAS-SECRETARIA ASSIST. SOCIAL	4.884,00	
OUTRAS RECEITAS	3.598,77	
PROMOÇÃO DE BINGOS	2.190,00	
RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	78,30	
REDA BAZAR E EXPOSIÇÕES	7.546,00	535.927,60
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL		535.927,60
RECEITAS FINANCEIRAS		
JUROS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	996,96	996,96
RESULTADO OPERACIONAL		536.924,56
DESPESAS OPERACIONAIS		
DESPESAS COM PESSOAL		
ORDENADOS E SALÁRIOS	(189.473,76)	
FÉRIAS	(19.077,21)	
FGTS	(20.659,16)	
13º SALÁRIO	(14.467,75)	(243.677,88)
DESPESAS ASSISTENCIAL SOCIAL		
SERVIÇO TERCEIROS/P.FISICA	(21.978,37)	
INSS DE AUTONOMOS	(2.716,51)	(24.694,88)
DESPESAS OPERACIONAIS		(268.372,76)

Empresa: APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. DE SILVÂNIA		
CNPJ: 00.396.098/0001-48	NIRE:188	
End: Rua 09 Nº 166 QD. 02 LT. 786 BAIRRO DAS PEDRINHAS - CEP: 75180-000		
Município: Silvânia UF: GO	Emitido em: 31/12/2020	
Período: Janeiro a Dezembro de 2020	Data do encerramento: 31/12/2020	Dt. Registro:06/01/1995
DESPESAS ADMINISTRATIVA		
ÁGUA E ESGOTO	(993,66)	
COMBUSTIVEL LUBRIFICANTE	(759,87)	
COMEMORAÇÕES/DECORAÇÕES	(280,00)	
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	(6.303,34)	
DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	(28.973,33)	
DESPESAS COM CONTRIBUIÇÕES/ASSOCIAÇÕES	(755,57)	
DESPESAS COM DEPRECIACOES	(14.456,72)	
DESPESAS COM MANUTENÇÃO VEICULOS	(872,00)	
DESPESAS COM TRANSPORTES/FRETES	(611,00)	
DESPESAS COM CORREIOS	(25,80)	
DESPESAS DIVERSAS	(1.638,45)	
EVENTOS SOCIAIS/HOMENAGENS	(240,00)	
FOTOCOPIAS/AUTENTICAÇÕES	(245,86)	
HONORÁRIOS CONTÁBEIS	(27.178,00)	
IMPRESSOS/MATERIAL DE EXPEDIENTE	(1.204,31)	
MATERIAL DE CONSUMO	(280,00)	
MATERIAL LIMPEZA/HIGIENE	(660,01)	
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	(700,00)	
SERVIÇOS TERCEIROS P. FISICA	(1.667,50)	
SERVIÇOS TERCEIROS/P. JURIDICAS	(820,00)	
TELEFNOE	(4.071,93)	(92.737,35)
DESPESAS TRIBUTARIAS		
IPVA E RELICENCIAMENTO ANUAL	(216,06)	(216,06)
DESPESAS FINANCEIRAS		
DESPESAS BANCÁRIAS	(3.058,48)	(3.058,49)
RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL		172.539,90
SUPERAVIT DO PERÍODO		172.539,90

Nilson de Freitas Lima	Wladimir Moreno Costa
Presidente Interino	Diretor de Patrimônio
Maria Sarlete Silva Vieira	Diretora Financeira
Carlos de Paula Silva	Contador CRC-GO - 003356/0-3
PARECER DO CONSELHO FISCAL	
Examinando o presente Balanço Patrimonial, as contas de Receitas e Despesas e respectiva documentação do exercício de 2020, somos de parecer favorável à aprovação das contas pelos associados.	
Claudio Leandro de Oliveira	Fátima Rosendo Sanches
Maria Aparecida Félix Bueno	

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SILVÂNIA							
BALANÇO PATRIMÔNIAL ENCERRADO EM 31/12/2020							
A T I V O				P A S S I V O			
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$	R\$
CIRCUIANTE				CIRCUIANTE			
DISPONIVEL				OBRIGAÇÕES SOCIAIS			
CAIXA	16.099,95	16.099,95		FGTS A RECOLHER	1.836,70	3.057,97	3.057,97
				INSS A PAGAR	1.221,27		
BANCOS C/MOVIMENTO							
CAIXA ECONOMICA FEDERAL 1573-2	122.555,37						
CAIXA ECONOMICA FEDERAL C/C 3498-6	4.519,40	127.074,77					
APLICACOES FINANCEIRAS				OBRIGAÇÕES FISCAIS			
BCO DO BRAIL S/A C/C 1193-2	48.906,00			IRRF A RECOLHER	14,04	14,04	14,04
BCO SICREDI INVESTIMENTO	3.329,51						
CAIXA ECONOMICA FEDERAL 3498-6	2.286,13	140.530,22	283.704,94				
CAIXA ECONOMICA FEDERAL 15732	86.008,58						
IMOBILIZADO				CONTAS A PAGAR			
CONSTRUCAO EM ANDAMENTO	323.920,83						
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	43.287,96						
EQUIPAMENTOS-FISIOTERAPIA	45.937,55						
MOVEIS E UTENSILIOS	82.372,74						
RECREACAO	31.554,87			PATRIMINIO LIQUIDO			
TERRENO	1.000,00	613.073,95		RESULTADO ACUMULADO			
VEICULOS	85.000,00			SUPERAVIT ACUMULADO	593.901,04		
				DEFICT ACUMULADO	(98.041,37)		
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA				SUPERAVIT DO PERÍODO	172.539,90	668.399,57	668.399,57
(-)DEPREC.ACUM.MOV.UTENSILIOS	(63.897,68)						
(-)DEPREC.ACUM.EQUIPFISIOTERAPIA	(3.937,55)						
(-)DEPREC.ACUM.EQUIPTO.INFORMATICA	(40.917,21)						
(-)DEPREC.ACUM.RECREACAO	(31.554,87)						
(-)DEPREC.ACUM.VEICULOS	(85.000,00)	(225.307,31)	387.766,64				
TOTAL DO ATIVO			671.471,58				671.471,58

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SILVÂNIA								
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCICIO DE 2020								
DISCRIMINAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL			RESERVAS			MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO	TOTAL
	ESCRITURADO	A INTEGRALIZAR	INTEGRALIZADO	TRANSFERÊNCIA	REAVALIAÇÃO	DOAÇÕES SUBVENÇÕES		
Saldo em 31/12/19	495.859,67							495.859,67
Ajustes de Exercicios Anteriores								
Correção Monetaria								
Integralização do Patrimônio Social								
Com Reservas e Superavits								
Por Doações e Subv.Patrimôniais								
Escrituras de re-ratificacoes								
Reversoes de Provisões								
Superavit ou Deficit do Exercicio							172.539,90	172.539,90
Saldo em 31/12/20	495.859,67	-	-	-	-	-	172.539,90	668.399,57

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SILVÂNIA							
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO DE 2020							
1 - RECEITAS OPERACIONAIS OU DA GESTÃO ORÇAMENTARIA:							
1.1-Doação de Generos Alimenticios					1.517,41		
1.2-Doação da Comunidade					88.943,00		
1.3-Doação Pessoas Juridicas					64.957,36		
1.4-Doação de Prefeitura de Silvânia					347.401,76		
1.5-Doação CDMCA					14.811,00		
1.6-SAS-Secretaria Assist. social					4.884,00		
1.7-Outras Receitas					3.598,77		
1.8-Promoção de Bingo					2.190,00		
1.9-Recuperação de Despesas					78,30		
2.0-Renda Bazar e Exposição					7.546,00		
2.1-Receitas Financeiras					996,96		536.924,56
2 - DESPESAS OPERACIONAIS OU DA GESTÃO ORÇAMENTARIA:							
2.1-Administrativas					(90.249,85)		
2.2-Servicos de Terceiros					(2.487,50)		
2.3-Despesas Financeiras					(3.058,49)		
2.4-Despesas com Pessoal					(243.677,88)		
2.5-IPVA e Relicenciamento					(216,06)		(339.689,78)
3- DESPESAS ASSISTENCIAL SOCIAL							
3.1-Serviços de Terceiros					(21.978,37)		
3.3-INSS de Autonomos					(2.716,51)		(24.694,88)
TOTAL DESPESAS NO ORÇAMENTO							
3 - SUPERAVIT OU DEFICIT OPERACIONAL OU DA GESTÃO ORÇAMENTARIA							
4 - SUPERAVIT DO EXERCÍCIO							

Governo de Silvânia - 100 dias de muitas ações e conquistas para benefício da população

Com a palavra, o Prefeito

Começamos o ano de 2021 com o propósito de fazer mais por Silvânia. Sabíamos que os desafios seriam muitos. O povo de Silvânia merece uma Administração mais comprometida com o desenvolvimento do município, capaz de cuidar da cidade e das pessoas.

Não faremos num só ano tudo que Silvânia precisa e que o povo espera. Todos nós sabemos como Silvânia estava e ainda se encontra. Temos uma longa jornada de trabalho pela frente. Nosso mandato de 4 anos apenas começou. Há muito o que fazer. Silvânia tem pressa, nós temos propósito!

Em 4 meses de governo não é possível ainda vislumbrarmos resultados práticos. Estamos primeiro colocando a casa em ordem. Mas estamos trabalhando muito! Os resultados virão com o tempo. E os resultados somente virão se trabalharmos em cooperação, em harmonia, sem vaidades e disputas.

É importante mantermos o foco, apesar das críticas iniciais, para cumprir nossos compromissos. As críticas até nos ajudam a acelerar o passo, a corrigir os rumos, a renovar a nossa determinação.

A fé é o nosso combustível. O nosso amor por Silvânia é a nossa força. E Deus é sempre o nosso guia.

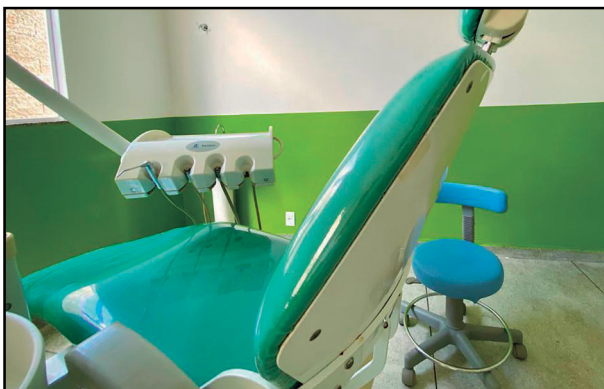
Um abraço a todos e fiquem com Deus!

Dr. Geraldo Luiz Santana



Inauguração da ESF 01 - OSEGO

A Prefeitura de Silvânia recebeu a obra de reforma e ampliação do “Posto de Saúde” da Estratégia de Saúde da Família – ESF 01 (OSEGO), ampliando a infraestrutura de atendimento à população em tempos de pandemia.



Programa Estrada Forte

A Secretaria Municipal de Infraestrutura e Urbanismo, com o apoio do vice-prefeito Estevão Colombo, segue trabalhando na construção e reforma de pontes e na manutenção e melhoria das estradas rurais do nosso município.



Operação “Tapa Buracos”

A Prefeitura de Silvânia contratou empresa para realização da Operação “Tapa Buracos” nas ruas da cidade, nos diversos bairros. É um serviço cujos valores são baseados na Tabela AGETOP, que é a tabela de preços aceita como referência pelo Tribunal de Contas dos Municípios – TCM.



Canalização de Oxigênio

A Prefeitura de Silvânia, com recursos próprios, equipou o Hospital Nosso Senhor do Bonfim com um sistema canalizado de oxigênio para alimentar os respiradores fixos destinados a oferecer conforto e segurança aos pacientes.



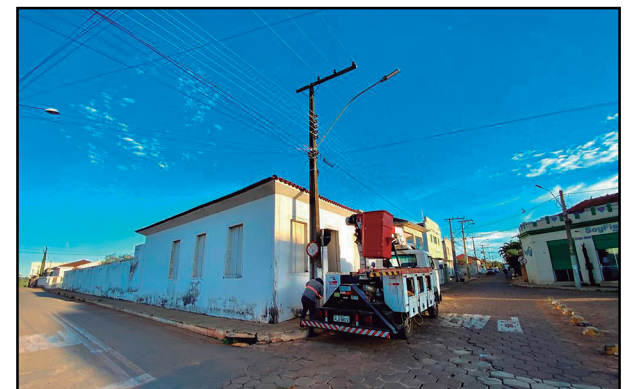
Campanha “Declare Amor”: Onde Seu Imposto Vale Mais

Os contribuintes do Imposto de Renda – IR, pessoas físicas ou jurídicas, podem destinar até 3% do imposto devido ao Fundo Municipal do Idoso ou ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA para financiar Cirurgias de Catarata pelo Banco de Olhos, manutenção do Projeto CMDCA JOVEM, ações para Erradicação do Trabalho Infantil, dentre outras.



Iluminação Pública

A Prefeitura de Silvânia está realizando a substituição gradativa da iluminação pública por lâmpadas de LED, começando pelas principais ruas e avenidas da cidade. Temos mais de 2.500 pontos de iluminação em todo o município, conforme relatório da ENEL. As lâmpadas tipo LED são mais modernas e eficientes, reduzindo o custo da conta de energia e melhorando a iluminação da cidade, trazendo mais segurança à população. A empresa contratada para o fornecimento e instalação das lâmpadas e luminárias é a mesma que ganhou a licitação da Prefeitura de Caldas Novas. Substituir a iluminação pública é um investimento na economia e na cidade!



ICMBio e Agricultura Familiar: parceria em prol do Meio Ambiente

O Instituto Chico Mendes da Biodiversidade – ICMBio doou 2 mil mudas de plantas nativas do cerrado à Secretaria Municipal de Agricultura que serão utilizadas na recuperação de áreas degradadas em propriedades da Agricultura Familiar. Os produtores rurais interessados em receber as mudas para o plantio devem se cadastrar junto à Secretaria Municipal de Agricultura no Escritório da EMATER.

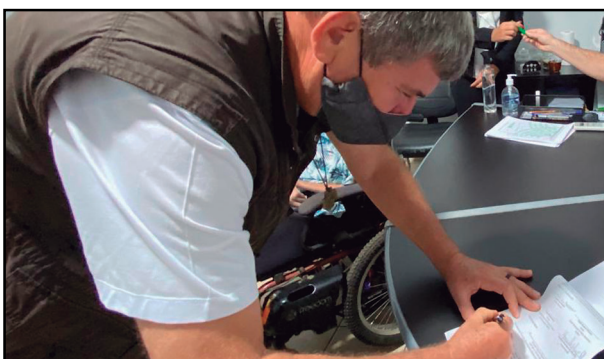


Pró-Jovem e CMDCA Jovem

O prefeito Dr. Geraldo assinou, em conjunto com os gestores Paulo Gustavo Pereira do Fundo Municipal do Meio Ambiente – FMMA e Karine Oliveira Abreu do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, o contrato com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL para implementação do Programa Municipal de Estágio Profissional (PRÓ-JOVEM) e do Projeto CMDCA JOVEM.



Paulo Gustavo Pereira, secretário de Meio Ambiente, vereador Washington “O Show”, Irmão Vicente Falchetto (CMDCA), Regina Lobo (CMDCA), Karine Oliveira Abreu (FMDCA), vereador Hamilton “Marmita”, prefeito Dr. Geraldo, vereadora Meire Enfermeira, Dra. Cristiane (1ª Dama) e prof. Edmar Camilo Cotrim (CMDCA)



Irmão Vicente Falchetto (CMDCA)

Campanha “Mercado Solidário”: Solidariedade Contra a Covid-19

O Professor Leonardo “Tuzinho” e toda a equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher agradecem à comunidade de Silvânia o amplo apoio à Campanha “Mercado Solidário” de arrecadação e distribuição de alimentos às famílias em vulnerabilidade social. O valor da nossa gente é a solidariedade. O povo de Silvânia é a verdadeira riqueza da nossa terra. Muito obrigado!



Capacete Elmo

Ainda na área da Saúde, o presidente da FIEG, ex-deputado federal Sandro Mabel, doou 01 (um) Capacete Elmo para o Hospital Nosso Senhor do Bonfim. É um equipamento que reduz em 60% a necessidade de internação de pacientes em UTI's.



Campanha de Vacinação Contra a Covid-19

A vacinação contra a COVID-19 continua sendo realizada pela Secretaria Municipal de Saúde. Todos os profissionais da Saúde estão empenhados no atendimento à população. A população deve manter as medidas de distanciamento social, uso de máscaras e álcool em gel.



Serviço de Inspeção Municipal – SIM



SIM
Serviço de Inspeção Municipal

SECRETARIA DE AGRICULTURA

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL

REALIZA A FISCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS QUE TRABALHAM COM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL. O SERVIÇO REGULA A PRODUÇÃO, O PROCESSAMENTO E A COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS REGISTRADOS AO SIM, A FIM DE GARANTIR MELHOR QUALIDADE DESSES ALIMENTOS QUE CHEGAM À MESA DO CONSUMIDOR.

QUAIS PRODUTOS DEVEM SER INSPECIONADOS?

- CARNES E SEUS DERIVADOS
- LEITE E SEUS DERIVADOS
- OVO E SEUS DERIVADOS
- MEL E SEUS DERIVADOS
- PESCADOS E SEUS DERIVADOS
- VEGETAIS

VANTAGENS:

- INCENTIVAR A AGROINDÚSTRIA SAIR DA CLANDESTINIDADE
- MELHORAR A ACEITAÇÃO DE PRODUTO NO MERCADO
- VALORIZAR O PRODUTO FINAL
- GARANTIR PRODUTO COM SEGURANÇA E QUALIDADE

TODO PRODUTO DE ORIGEM ANIMAL PARA SER COMERCIALIZADO PRECISA ESTAR ROTULADO, CONSTATANDO DADOS SOBRE O FABRICANTE E O PRODUTO ALÉM DO ÓRGÃO FISCALIZADOR. PRODUTO NÃO IDENTIFICADO É PRODUTO DE ORIGEM DESCONHECIDA - SEM PROCEDÊNCIA

INFORMAÇÕES:
AGRICULTURA@SILVANIA.GO.GOV.BR
(62) 3332 2589



Silvânia
GOV. DO ESTADO DE GOIÁS

Aquisição de Respiradores

A Secretaria Municipal de Saúde recebeu 02 (dois) respiradores fixos para serem disponibilizados ao Hospital Nosso Senhor do Bonfim. Esses equipamentos são fundamentais para estabilização dos pacientes de COVID-19.



Educação

A secretária Municipal de Educação, Vanessa Lélis Vale, realizou diversas reuniões com os gestores escolares para levantamento das demandas das unidades escolares municipais em preparação para a volta às aulas.



GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Uma certa Ana Maria Batista: e sua história de amor e de luta

Antonio da Costa Neto

Ana Maria Batista, uma geminiana, muito autêntica e dinâmica nascida em 28 de maio de 1951, na zona rural de Silvânia. Seus pais, Antonio Correia da Cunha e Geralda Batista da Cunha eram simples agricultores, pobres e quase analfabetos. Cultivavam o pequeno sítio na região então chamada de “Passaquatin” – hoje município da vizinha São Miguel do Passa Quatro, que era pertencente a Silvânia. Sua família não fugiu à regra da época. Teve muitos filhos: Geraldo Magela, hoje, poeta e escritor. Bárbara, Teresinha, Ivanilde, Inácia, Sebastiana de Fátima, proprietária do Laboratório D. Bosco.

Sempre laboriosa, dedicada, ela cuidou muito de todos os seus irmãos no que pode. Em especial, na área dos estudos, o que foi seu grande sonho e sua paixão. Ela queria muito que todos estudassem que vencessem na vida. E foi ao que sempre se dedicou de corpo e alma. Esta foi a sua grande

bandeira. Luta que mais tarde se repete com seus sobrinhos, tendo tido extremo êxito com muitos deles que aí estão abrilhando suas vidas com muitas vitórias, felizmente.

Menina pobre, da sofrida vida da roça. Simples, ingênua, era tida como esquisitona, magrela e ria – dizendo que era o patinho feio da família – mas não sabia que, como na fábula, iria se transformar no belo e altivo cisne. Ana, aquela mocinha fora do padrão torna-se, com o passar dos anos, uma mulher muito bela, com sua cabeleira farta, castanha, mesclada de ondas. Magra, esguia como uma palmeira, esbanjando charme e muita elegância. Era uma morena de fechar o tranço.

Mas o que prestava-lhe o tônus da estética eram os olhos camaleônicos, grandes, iluminados e expressivos. Ora, azul-esverdeados, e, na maioria do tempo, verde azulado; que junto com seu rosto de traços gregos, nariz afilado, queixo grande, esguio, davam uma enorme e singular beleza, sensualidade, graça. Mas como sempre se ligou em outras coisas e valores é possível que nunca tivesse dado conta da sua estonteante beleza e da sua figura nobre e rara.

Mas o que não foi, sem dúvida, a sua maior qualidade. Além de meiga, honesta, sincera era caridosa, interessada no outro, muito inteligente. Trabalhadeira e estudiosa, o que, definitivamente, não é pouca coisa. Louca para fazer um curso superior, o que achava difícil, frente às condições, não só da família, mas da oferta de estudos, em especial para as meninas. Começa a sua vida profissional como professora ali mesmo na região em que vivia. Foi contratada, inicial-

mente, pela Prefeitura de Silvânia. Apaixonou-se pela função, desenvolvia recursos e meios para fazer com que seus alunos tivessem sucesso, que eles aprendessem muito e que gostassem da escola. Este era o seu diferencial pedagógico, quando descobriu o que queria fazer da vida: ser uma professora formada e deixar o seu nome na história. E assim foi.

Aprovada num vestibular especial, na época, só para professoras e ela já trabalhava na rede estadual foi para Goiânia fazer a sua primeira graduação, a Licenciatura em Técnicas Comerciais. Continua sua carreira na Prefeitura de Goiânia, dando aulas no ensino médio, no então Colégio Couto de Magalhães. Mas a inquieta, não satisfeita, fez uma nova seleção, desta vez para a UFG, onde licenciou-se em Ci-

“Era mais que uma lutadora. Até que sofre um gravíssimo acidente na estrada de Anápolis. Perdeu o controle do seu Fiat que dirigia. Bateu a cabeça e depois disso passou a viver vegetativamente, durante seis longos anos.”

ências Biológicas, o que de fato queria. Nesta ocasião ela leva para Goiânia, sua irmã e juntas travam uma grande luta para o próprio sustento, a manutenção nos estudos e ainda ajudando a família nas despesas do dia a dia.

Danada, esperta e muito inteligente, foi aprovada com destaque em concurso para a rede pública do Distrito Federal, onde veio se aposentar. Mas antes muito apoiou irmãos, sobrinhos e sua irmã caçula, agora farmacêutica formada – passou a contribuir com tudo, facilitando um pouco as coisas. Uma guerreira e se empenhava dura nesta função de trabalhar, ajudar os outros,



Ana Maria Batista – mulher e estrela. Com sua beleza rara de musa, inteligência, e, em especial, um coração pleno de bondade. Educadora, política, produtora rural. Guerreira muito além do seu tempo. Sua missão repleta de crença, valores, lealdade e empatia. Além do encanto no olhar, no sorriso tinha mãos de fada. Um ser muito mais que especial

e, principalmente, toda a sua família.

Neste meio tempo, casa-se

com o grande Gilson e, depois volta a viver em Silvânia para dedicar-se à agricultura e à cria-



A família consternada, em especial, o esposo Gilson, agradecem, penhoradamente, a excelência profissional e o carinho da equipe toda que cuidou da Ana durante todo o percurso do profundo e dolorido tratamento. Dentre outros, Patrícia, Mirlane, Nilva, Larissa, Estela. Mas todos não podem deixar aqui de expressar um agradecimento muito especial à enfermeira Elisângela Coghi, pelo carinho especial, a atenção, o cuidado, o apreço e a ternura, o respeito. A todos, nossos

profundos agradecimentos; mas você, querida foi e será para sempre muito especial para nós. Por tudo



Aqui a cerimônia discreta do casamento de Ana Maria e Gilson. Para ela aquilo era de suma importância, pois se incomodava muito de estar vivendo irregularmente, perante sua família e seus amigos. Discreta e cheia de simplicidade os dois se unem perante a Deus e os homens para a inteira felicidade do casal – projeto interrompido bem antes do tempo previsto



Aqui ela aparece já inerte, sem a menor expressão, além do movimento contínuo dos olhos. Era difícil desdobrar suas reações, mas ficava evidente a sua alegria ao receber as memoráveis

visitas de seus tios, amigos e outras pessoas. Foram muitas as visitas, os carinhos, as presenças às quais a família volta a agradecer; e, em especial e com muito carinho, à equipe médica: Carlos, Geraldo, Jorge Chadud, Divana, Geires e todas as mãos mágicas, os corações esperançosos e a grande competência dedicados

ção de frangos e galinhas. Mas sem deixar de lado o seu potencial político e a luta por todos que a cercavam. Atua como líder comunitária, candidatando-se várias vezes a vereadora, sempre pelo PT. Dizia que política e roça eram as coisas que mais adorava e que faziam seus olhos brilharem. Assim, ficou conhecida em Silvânia e região como a Ana do PT.

Tentou a vice-prefeitura, presidiu associações, ajudou a muita gente a consolidar conquistas e garantias tanto comerciais, quanto humanas, sociais, sanitárias. Era mais que uma lutadora. Até que sofre um gravíssimo acidente na estrada de Anápolis. Perdeu o controle do seu Fiat que dirigia. Bateu a cabeça e depois disso passou a viver vegetativamente, durante seis longos anos.

Neste período as suas funções vitais se resumiam em respirar, satisfazer suas necessidades físicas. Sem qualquer movimento, a não ser do olhar. Não era possível saber se estava consciente ou satisfeita. Tudo era um grande mistério. Cercada pelo inseparável esposo e sua família ela foi muito bem cuidada, medicada e alimentada até o seu falecimento em 20 de maio de 2019. Assim foi a saga desta mestra, ícone e exemplo de mulher, de ser humano. Uma vida que pode ser resumida como amor, trabalho, estudos e luta. Ana Maria Batista, uma vencedora, heroína, amiga, fraterna, boa. Uma mulher para muito além de seus limites. Educadora eficiente, amorosa. Política, líder comunitária, além de filha, esposa, tia, irmã, amiga. Amava a terra, a natureza, a vida e foi uma eterna defensora de tudo o que amou com força, garra e a determinação incomuns e marcantes.

É o que podemos chamar de um anjo de luz, um ser especial. Uma estrela que brilha no céu

com sua extrema grandeza. Uma existência tão curta, para tanta beleza, feitos, alegrias e emoções. Uma história prodigiosa e inesquecível e que não pode deixar de ocupar os anais da história. Quem somos nós para desdobrar os designios do alto? Resta-nos a homenagem, a lembrança, a reverência, o respeito, a saudade e o agradecimento por ter entre nós suas mãos, seu sorriso, seu coração e sua bondade.

Ana Maria Batista, todos nós amamos muito você. E reconhecemos a grandiosidade que envolve seu nome e sua história. Nossa gratidão é eterna. Absolutamente sem limites.



Ana Maria aqui na última imagem que todos que a amaram e cuidaram dela guardam e que durou por mais de seis anos, ininterruptamente. Uma vida inteiramente vegetativa, sem nenhuma expressão, fala ou movimento. Medicamentos, oxigênio, alimentação completamente balanceada e por sonda e todos os cuidados. Ela, certamente, agradece cheia de gratidão a todos os que se fizeram presente neste doloroso processo. E todos, sua família e seu esposo agradecem a todos. Das formas gerais e profundas, rogando a Deus paz, sucesso e muitas alegrias para todos

Antonio da Costa Neto

Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

Nova sede do Colégio Estadual Professor José Pascoal da Silva é concluída

Novo prédio que abrigará o Colégio Estadual Professor José Pascoal da Silva foi finalmente concluído e a escola já foi transferida para sua nova sede. A obra iniciada em 2013 e que ficou por 5 anos parada, consumiu recursos da ordem de R\$5.477.099,89, mas o resultado final compensou: é uma escola padrão século XXI, com capacidade para 700 alunos. Inauguração oficial está prevista para maio, com a presença do governador Ronaldo Caiado.

Trajetória

Fundada em 1972 como Escola Técnica Estadual de Silvânia com a finalidade de oferecer o ensino médio com o curso técnico comercial, com aulas somente no período noturno. Sem sede própria, funcionou vários anos em salas emprestadas pelo Colégio Estadual Moisés Santana. O que era pra ser uma situação provisória, prolongou-se até 1986, quando o colégio foi transferido para outra sede, mas ainda não era sua tão sonhada sede própria.

Havia na cidade um prédio que estava abandonado e que fora construído para sediar um centro de formação profissional, o Centro Interescolar. Construído ainda na década de 1970, nunca foi utilizado na finalidade para a qual foi construído e acabou abandonado. Com o empenho do diretor do colégio na época, Affonso Luciano, foi conseguido que o prédio fosse reformado e adaptado para receber a escola, também provisoriamente.

Nesse período, a escola ainda oferecia apenas o curso técnico em contabilidade, no período noturno. Em 1989, passou a funcionar também no matutino e a oferecer o ensino médio regu-

lar. Isso aconteceu porque o Ginásio Anchieta oferecia esse curso e a inspetoria São João Bosco, mantenedora da escola, resolveu suspender o oferecimento de ensino médio. Com isso, as turmas que já existiam no Ginásio foram transferidas para o José Pascoal. A escola chegou também a oferecer a segunda fase do ensino fundamental – do 6º ao 9º ano – por um período, a partir de 1996, mas isso logo foi suspenso, sendo retomado em 2019.

O nome

Quem passa de frente a nova escola pode ter estranhado o nome pintado no muro – Colégio Estadual Professor José Pascoal (sem o “h”) da Silva. Em 1974, o colégio recebeu o nome de Colégio Estadual de Silvânia e, depois, em 1991, foi batizado em homenagem ao jornalista e professor silvaniense José Pascoal. Ocorre que, recentemente, o Estado se deu conta de que, nos documentos do homenagemado, Pascoal é escrito sem o h e procedeu-se à mudança do nome, respeitando a grafia correta.

A estrutura

O novo prédio do José Pascoal possui 12 salas de aula, todas elas climatizadas. Isso dá à escola a capacidade de atender até 700 alunos. Além disso, o prédio possui auditório com capacidade para 50 pessoas, biblioteca, laboratório de

informática, laboratório de ciências, sala de Atendimento Educacional Especializado, cantina, refeitório, cinco salas administrativas, área de convivência e quadra poliesportiva coberta. São 3.065 m² de área construída, num terreno de nove mil metros quadrados.

Conquista

Foram quase 50 anos de espera até que o Colégio Estadual tivesse a sua sede própria, uma sede à altura do trabalho desenvolvido pela escola. A diretora do Pascoal, Edneia Sanches, destaca justamente isso – a trajetória de luta da escola, que começou pequena e modesta, mas conseguiu escrever uma trajetória de grandes conquistas. Por suas carteiras estudantis, passaram homens e mulheres que construíram trajetórias pessoais e profissionais de sucesso. Atualmente, ressalta Edneia, a escola é destaque no IDEB, o índice que mede a qualidade da educação, tendo alcançado média superior à do Estado.

Houve muita discussão sobre o funcionamento da escola em sua nova sede. Cogitou-se de transformá-la em colégio militar e também em Centro de Ensino em Tempo Integral, mas ambas as possibilidades foram descartadas e a escola oferecerá o ensino médio regular mesmo, embora seja projeto do governo do Estado que seja implantada uma escola de tempo integral de ensino médio na cidade.



Nova sede do Colégio José Pascoal possui capacidade para 700 alunos

Câmara Municipal de Silvânia promulga lei que cria o projeto “Câmara vai à Escola”

A Câmara Municipal de Silvânia, através do seu presidente, Fábio André da Silva, promulgou a Lei Municipal nº 2004/2021 que cria o projeto “Câmara vai à Escola”. O projeto de lei foi resultado de uma roda de conversa promovida pelo Colégio Estadual Dom Emanuel sobre a participação da mulher na política silvaniense.

A roda de conversa foi mediada pela Coordenadora Cleia de Moura Pereira e pela professora Lidiane Rodrigues Goulart.

Durante a conversa, a vereadora Alba foi questionada pelos alunos dos oitavo e nono anos do Ensino Fundamental das séries finais sobre o papel dos vereadores, motivo pelo qual a professora Lidiane Goulart sugeriu que fosse elaborado um Projeto de Lei que dispusesse sobre a divulgação do trabalho legislativo nas escolas, envolvendo alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Por este motivo, os vereadores Alba Stefânia, Tatiane

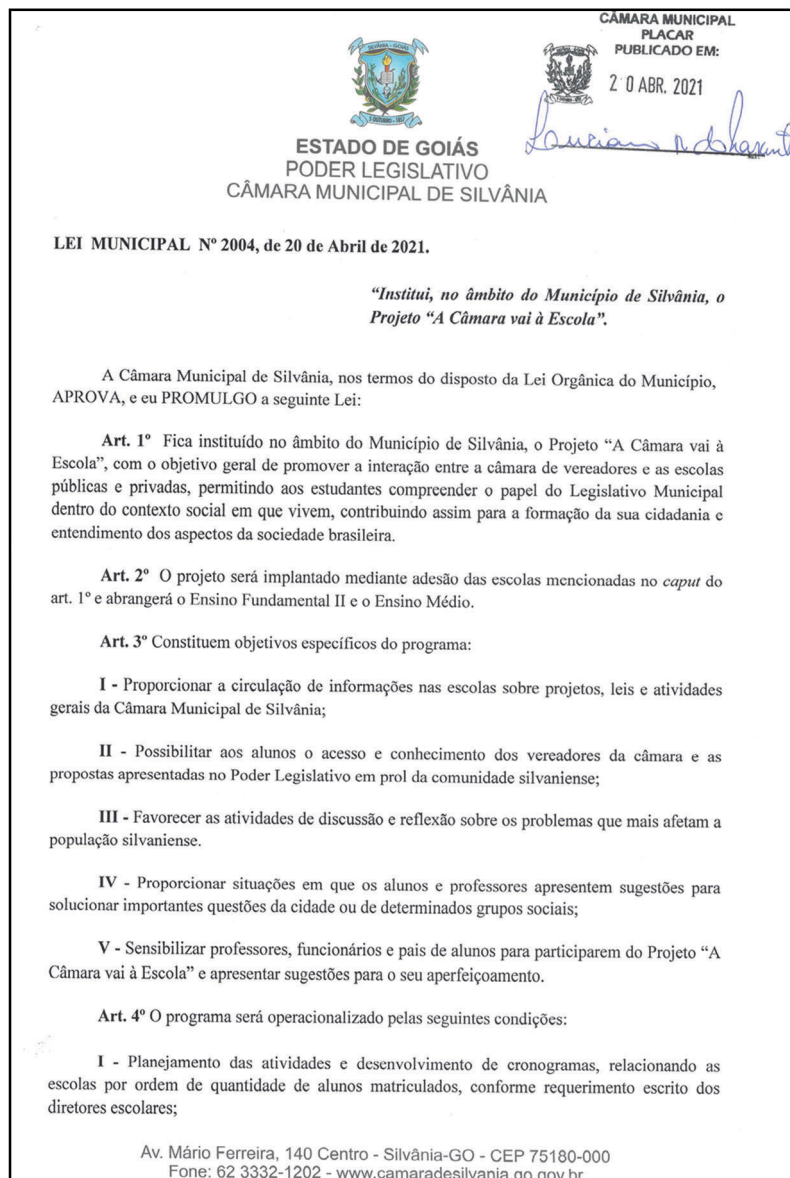
Duarte, Fábio André, Valdomiro Abreu e Matheus Brito, propuseram o Projeto de Lei “Câmara vai à escola”, no intuito de conscientizar os alunos do real papel do Legislativo.

Pelo referido projeto, que foi promulgado pelo Presidente da Câmara, os vereadores se revezarão para irem às escolas e conversarem com os alunos a respeito das atribuições dos vereadores e ouvir suges-

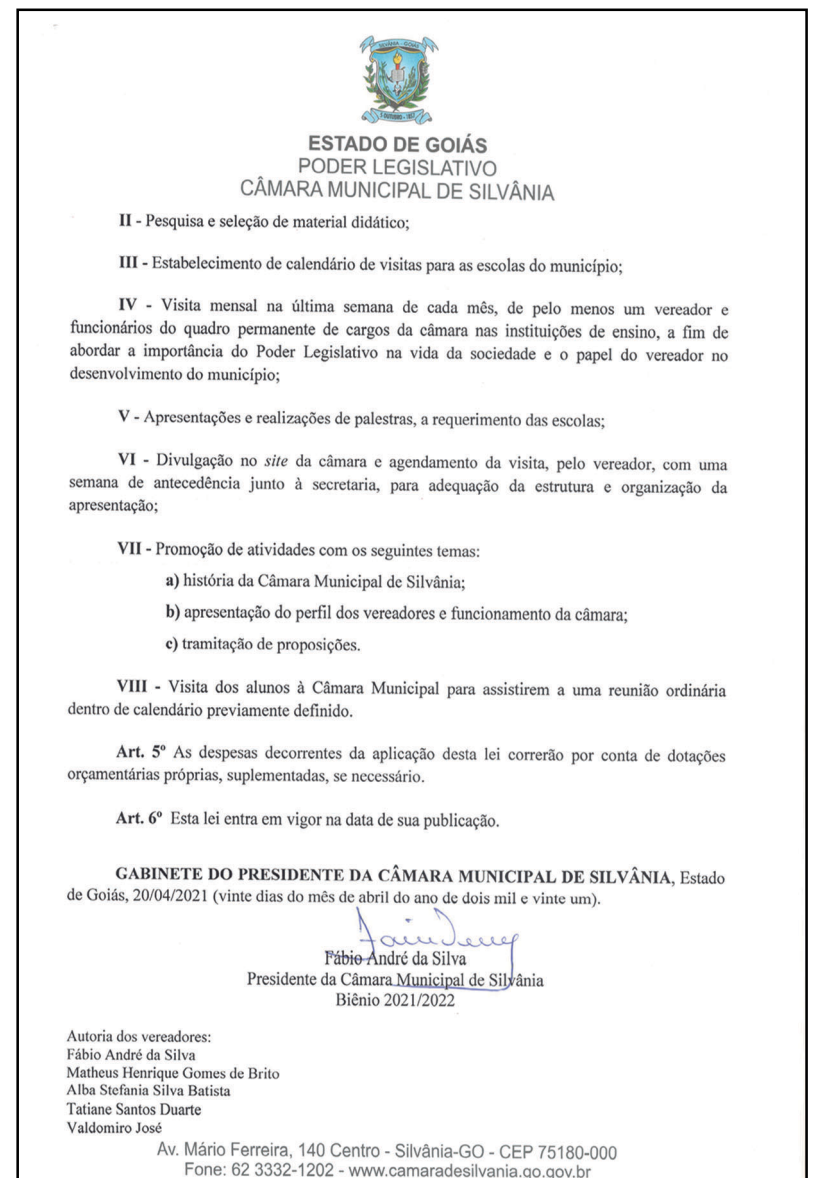
tões para apresentação de projetos. As escolas receberão cópia da Lei e poderão se inscrever na Câmara para atendimento, sendo o Colégio Estadual Dom Emanuel a primeira escola a participar do pro-

jeto, pela sugestão ser oriunda da professora Lidiane Goulart, que trabalha no referido colégio.

Esperamos que todas as escolas se inscrevam e participem!



Cópia da lei que cria o projeto “Câmara vai à Escola” e que representa mais um esforço do legislativo para fortalecer os vínculos com a população jovem



A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:

WWW.AVOZWEB.COM.BR

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

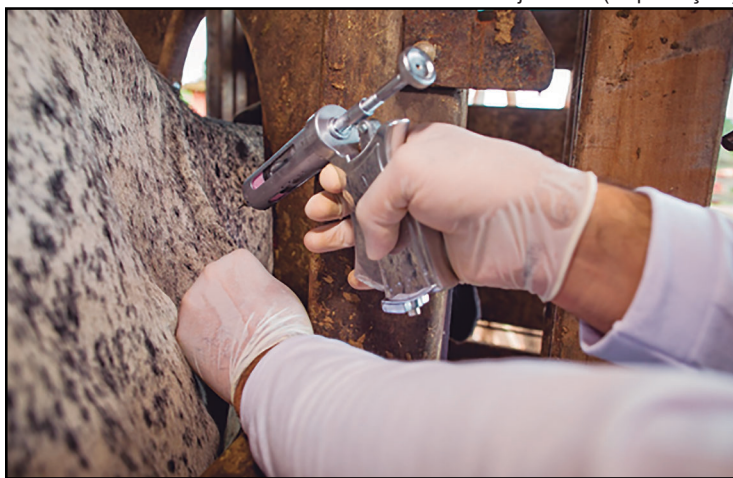
Coopersil dispõe de amplo estoque de vacinas contra febre aftosa e raiva animal para atender o produtor rural

A primeira etapa deste ano da campanha de vacinação contra a febre aftosa em todo o Estado, e contra a raiva dos herbívoros em 121 municípios listados pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) como de alto risco para a doença, tem início no dia 1º de maio, e vai até dia 31. A imunização é obrigatória e objetiva assegurar a sanidade dos rebanhos para continuidade da comercialização

dos produtos nos mercados interno e externo.

A Coopersil é uma das vendas autorizadas pela Agrodefesa e tanto na loja de Silvânia quanto na de Gameleira de Goiás os produtores poderão encontrar as vacinas contra a febre aftosa e contra a raiva dos herbívoros. A Cooperativa está com um grande estoque para atender Silvânia e região.

Foto: Wenderson Araujo / CNA (Reprodução)



Campanha será realizada no período de 1º a 31/05

BOLETIM TÉCNICO

Princípios básicos da criação de bezerras

No nascimento, os quatro estômagos dos bezerros já estão formados. No entanto, o desenvolvimento dos pré-estômagos (rúmen, retículo e omaso) não está completo, sendo o concentrado (ração) e a água necessários para o pleno desenvolvimento ruminal do bezerro.

A oferta de concentrado e água desde os primeiros dias de vida acelera o desenvolvimento das bezerras de casinha e consequentemente permite uma desmama precoce, o que traz um maior retorno financeiro a propriedade.

Alguns pontos devem ser analisados:

- 1º - Ofertar o concentrado desde os primeiros dias de vida para condicionar a bezerra ao consumo;
- 2º - Ofertar água limpa de qua-

lidade para o consumo das bezerras, já que essa é essencial para a fermentação dos alimentos consumidos e consequentemente produção de ácidos graxos (AGV's) necessários para o desenvolvimento e crescimento do rúmen. Para cada litro de água ingerida a mais, ocorre aumento no consumo de ração de 82g/d e ganho de peso de 56g/d;

- 3º - Oferecer após os 30 a 40 dias de vida uma fonte de volumoso (feno, capim ou até mesmo a silagem de milho) para as bezerras. Esse manejo visa principalmente a inserção de uma fonte de fibra pensando em manter a ruminação e produção de saliva para a bezerra, garantindo uma saúde de rúmen para o animal (já que a saliva contém bicarbonato evitando acidoses) e aumentar o desenvolvimento da musculatura da parede do rúmen;
- 4º - É importante para manter

o consumo de concentrado o fornecimento de alimentos frescos, portanto retirar a sobra de concentrado diariamente e oferecê-lo em vasilhames e cochos limpos é fundamental. Alimentos molhados e mofados são menos consumidos e podem provocar doenças;

5º - No momento da desmama garantir um consumo mínimo de 1 kg de concentrado/dia por três dias consecutivos. Esse manejo garante que os animais já estejam consumindo um valor adequado de comida sólida, com essa ingestão o estresse nutricional da desmama é minimizado.

Conheça a linha de Ração inicial para bezerras da Coopersil e tenha ótimos resultados.

Isabela Costa Carvalho
Assistente Técnico Comercial -
Nutron

SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...

Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425



JK AGRO



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

Oswaldo Sérgio Lobo - Padre Lobo

Cida Sanches
Luzo Gonçalves
Especial para A Voz

A coluna Se Liga na História, a cada mês divulga um texto, de uma série de artigos produzidos pelos escritores/as, poetas/poetisas, artistas plásticos/as e histori-

adores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros da Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e os seus Patronos. A divulgação das biografias dos membros fundado-

res torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda esta produção faz parte da primeira Revista da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia. Ano 1 – nº 1, de 28

de setembro de 2018.

Desta forma, este mês será divulgado a Patrono: Padre Oswaldo Sérgio Lobo - Padre Lobo, cuja cadeira de nº 28 é ocupada pelo confrade, Luzo Gonçalves dos Santos.

Segue o texto redigido por Luzo Gonçalves dos Santos so-

bre Padre Lobo e logo em seguida a biografia do Luzo.

Cida Sanches é professora, doutora em Sociologia, historiadora e membro fundador e presidente da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.

Cadeira nº 28 da ALAHS



Padre Lobo, patrono da cadeira nº 28 da ALAHS

Por Luzo Gonçalves

Oswaldo Sérgio Lobo (Padre Lobo), nasceu em 09 de setembro de 1904, na cidade de Bonfim-GO, hoje Silvânia-GO. Era o primogênito do casal Luís Feliciano Lobo e Maria Cândida de Souza Lobo. Teve três irmãos: Getúlio, Sêneca e Luís. Com menos de

um mês de vida, seus pais o levaram para ser batizado na igreja matriz de Nosso Senhor do Bonfim, pelo padre Gomes Pereira da Silva. Ainda na infância recebeu o sacramento da Crisma, pelas mãos de um padre redentorista que estava pregando Missões na cidade de Bonfim. Em 1915, fez a primeira comunhão. Foi coroinha, ou

antes, “sacristão”, como eram chamados naquele tempo os meninos que ajudavam na igreja. Foi designado “sacristão-mor”, chefe do grupo de meninos que ajudavam na igreja. Desde muito cedo Oswaldo teve que enfrentar os revezes da vida. Em sua Carta Mortuária escrita pelo Padre Salesiano Raimundo do Nascimento Teixeira, SDB, encontramos a seguinte passagem: “A morte prematura do pai marcou-lhes a infância e a vida. Leiamos o que ele nos deixou: ‘Numa manhã, com papai, partimos eu, Getúlio e Sêneca para um trabalho no pasto. À frente, ia Getúlio segurando o cabresto do animal. Atrás do cavalo ia o jumento com o cabresto amarrado no rabo do cavalo. Mais atrás ia eu, tocando o jumento. Em dada ocasião ouço o choro de Sêneca, à minha retaguarda. Olho para trás e vejo, à vinte metros de distância, o Sêneca, de três anos, chorando e batendo no peito do papai que jazia ao solo, deitado de costas. Corro à frente e digo a Getúlio: o papai caiu ali atrás e o Sêneca está chorando. Getúlio larga imediatamente o cabresto e corre ao local onde papai jazia, de costas, ao solo. Ambos, Getúlio e Sêneca choram e batem no peito do papai e dizem: levanta papai! (...) Nessa altura, abandono tudo e corro à casa para dizer à mamãe: - o papai caiu lá no caminho do pasto. Mamãe sai, incontinenti, de chinelo, como estava, e vai, comigo, ao local do desastre (...) Desde então

tornei-me um homem solitário, profundamente só, com um fundo nostálgico de melancolia. Testemunha da morte do meu pai. O fato marcou-me para todo o sempre. Nunca pude ser um leviano. Isso deu-se a 17 de março de 1911. Vovó, Luísa Catarina Leal Guimarães, mãe do papai, me deu dois vidros de cheiro, dizendo: - leva estes cheiros; quem sabe se ele volta. Naturalmente não ressuscitaram meu pai. Vovó me mandou: - Vai depressa à casa do Sô Né (Manoel Estelita Lobo, irmão do meu pai, que morava perto) e avisa a ele. Fui correndo. Naquele dia chorei tanto! E quando mandaram que eu fosse ver, meu pai já estava deitado no caixão. (...) Nossa pobreza era tal que o papai, ao falecer, nada deixara de herança: nem casa, nem fazenda, nem dinheiro. NADA.

Pagaram-se as dívidas. Mamãe voltou para a casa do pai, José Umbelino de Sousa, viúvo e solitário. Meu avô acolhia assim, de volta, a filha caçula, aquela que se casou por último, trazendo-lhe, de sobrecarga, quatro netos, todos ainda na primeira infância, necessitados de alimento, agasalho e educação. (...) A respeito de instrumentos de brincar, devo dizer que não os tive. É mais fácil relatar o que não tive, o que não havia: Não existia no meu mundo velocípedes, bicicletas, objetos de plástico ou outro material... brinquedos tive: cabo de vassoura, como cavalo; uma taboa amarrada a um cordel, como carrinho... Não me lem-

bro que me presentassem com um canivete e nem com uma zorra. Brincávamos, os irmãos entre nós, umas vezes com as primas, outras vezes com os primos, em correrias de pegar... Andei descalço a maior parte da minha infância e de minha adolescência. Desconhecia totalmente mesadas ou coisas que tais. Não tive níqueis para comprar gulodices. E quando comecei a ganhar algum dinheiro, era para entregá-lo à minha mãe, religiosamente.”

Padre Lobo foi matriculado na Escola Primária Masculina de Bonfim. Seu Mestre foi Hermelindo Assis de Melo, que ensinou-lhe o latim, necessário naquele tempo para poder ajudar nas missas. Encantou-se por uma menina mas nunca disse a ninguém de que quem se tratava. A ninguém mesmo. “Acontecia, às vezes que, ao passar por ela (a namorada), indo eu e ela vindo, eu passava pisando duro, sem nem olhar e, muito menos, sem rir nem cumprimentar; eu sentia dentro de mim um estremeamento estranho! Nunca lhe falei; jamais falei dela a quem quer que fosse.

Em um dos dias da novena de São Sebastião, ela desapareceu, levada que foi para um colégio de freiras em São Paulo. Soube mas – ah! Demasiado tarde! – que regressara de São Paulo e se casara... Que Logro! Havia um colega que gostava de fazer versos. Quando lhe pediam versos sobre namorada, ele perguntava o nome dela. Quando lhe pedi que fi-

zesse isso para mim, ele me perguntou o nome dela. Isso jamais lhe diria! E ele poetou assim:

‘Oswaldo diz que quer casar
Com uma linda sertaneja
Isso não vai acontecer
Mas vai se casar com a Igreja’
A poesia não agradou. Mas
nisso foi profeta!”

Concluído o primário, o pároco Salomão Pinto Vieira, um padre português, lhe sugeriu ir para a Capital de Goiás, para estudar no Seminário Diocesano de Santa Cruz, gratuitamente. Em 12 de agosto de 1919, partiu o jovem Oswaldo, a cavalo, para a Cidade de Goiás, então capital do Estado. Lá chegando, apresentou-se ao bispo diocesano, Dom Prudêncio Gomes da Silva. Em 1923, em substituição a Dom Prudêncio, chega Dom Emmanuel Gomes de Oliveira, que mandou quatro jovens seminaristas, incluindo Oswaldo, para um curso de Teologia em Mariana – MG. Dois perseveraram: Abel Ribeiro Camelo, que depois veio a ser o primeiro bispo goiano, auxiliar de Dom Emmanuel, e Oswaldo Sérgio Lobo, nosso Padre Lobo. A 3 de agosto de 1928, no Santuário da Santíssima Trindade, no Barro Preto (hoje,

Cidade de Trindade, Goiás), Oswaldo Sérgio Lobo recebeu a ordenação sacerdotal, a ele conferida por Dom Emmanuel Gomes de Oliveira. Era o domingo da Santíssima Trindade. Viva o Padre Lobo!

O Seminário Santa Cruz (hoje Aprendizado Marista Padre Lancísio), fora transferido de Goiás para Bonfim. Ali, Padre Lobo trabalhou como professor. Em 1929 passou a residir no Ginásio Anchieta, em Silvânia. Entre 1929 e 1931, Padre Lobo, além de professor no Anchieta, foi administrador, conselheiro e catequista. Em 1934, muda-se para Cuiabá – MT onde, no Noviciado Salesiano, entrou para a Congregação Salesiana. Ainda trabalhou em Corumbá-MS, Araguaína-GO (hoje Tocantins), Anápolis-GO, Planaltina-DF, Brasília-DF, Luziânia-GO, Belo Horizonte – MG. Sua profissão perpétua foi a 21 de janeiro de 1941, em Bonfim. Voltando para Goiás, em 1960 foi nomeado pároco, na agora Silvânia, sua terra natal. Construiu a sua obra material mais importante: a Casa Paroquial, ao lado igreja matriz. Nessa época, Padre Lobo funda o jornal “A VOZ DE BONFIM”. Volta a Minas Gerais, ara a Diocese de Paraguarçu, em 1964.

E m 1966 foi nomeado primeiro pároco de São João Bosco, bem no centro de Brasília. Em 1975, vai conhecer o Velho Mundo: de Roma até às terras de Jesus. Quando do cinquentenário de seu Sacerdócio, escreveu “MEMÓRIAS”. No início da década de 80, de novo residindo em Silvânia, no Ginásio Anchieta, com a idade avançada mas incansável, comunicou-se com uma editora francesa que lhe enviou um livro por ele solicitado e que traduziu para o português. Os honorários recebidos, foram por ele entregues ao caixa da casa. Mais de dez pequenos livros foram por ele traduzidos, tendo sido o mais extenso “Dom Bosco”, de Teresio Bosco. Em 1990 foi submetido a uma delicada cirurgia para extirpar um tumor no intestino. Padre Lobo resistiu firme à operação; porém seus últimos anos de vida foram lhe uma verdadeira purificação: dores, mal-estar, desânimo; mas sempre em oração, muita oração. Era marcante sua devoção a Nossa Senhora e o profundo respeito ao Papa João Paulo II. Às cinco horas e trinta minutos do dia 15 de outubro de 1993, aos 89 anos, Padre Lobo faleceu, em Silvânia, sua terra querida. Ao seu funeral, além de parentes e muitos fiéis, vieram sacerdotes, religiosos e religiosas, seu velho amigo Dom Antônio Ribeiro de Oliveira, além do Padre Alfredo Carrara, então Inspetor da Congregação Salesiana. Em reconhecimento ao seu valoroso trabalho e sua trajetória de vida, principalmente na área da educação, a Unidade da UEG – Universidade Estadual de Goiás, em Silvânia, leva o seu nome. No dia 25 de junho de 1996, com o Decreto nº 4.685, foi criada a

Faculdade Estadual de Ciências Agrárias, Biológicas e Letras de Silvânia “Universidade Padre Lobo”, tendo sido seu primeiro diretor, o também silvaniense Dr. José Luiz Gonçalves dos Santos, um dos inúmeros amigos do saudoso Padre Lobo.

Biografia do Confrade Luzo Gonçalves dos Santos

Nasceu em 08 de maio de 1966, na cidade de Peixe-GO, atualmente Peixe-TO. Filho caçula do casal José Luiz Gonçalves dos Santos e Rilza Lopes dos Santos. Tem cinco irmãos: João Carlos, Tereza Cristina, Clarindo Neto, Rita de Cássia e Cláudia Regina.

Cursou o 1º grau (hoje ensino fundamental), no Grupo Escolar Moisés Santana; da 5ª à 8ª série foi aluno do Ginásio Anchieta, onde formou-se em 1980. O 2º grau (atual ensino médio), cursou no então Colégio Estadual de Silvânia, hoje Escola Professor José Paschoal da Silva, de 1981 a 1983.

Participou ativamente do JOPAC, um grupo de jovens da Igreja Católica de Silvânia. Na área cultural, foi integrante do PALAS – Programa de Apoio à Literatura e às Artes em Silvânia – GO. Escreveu artigos, poesias, contos, para os jornais “A Tribuna de Silvânia”, “O Silvaniense”, “A Voz” e para o “Blog do Célio Silva”, dentre outros.

Formou-se em Direito em 1989, pela FADA – Faculdade de Direito de Anápolis. Pós-graduado em Processo Civil e Processo Constitucional, pelo IGDE – Instituto Goiano de Direito Empresarial. Serventuário da Justiça do Estado de Goiás, titular (Escrivão) da Escrivania das Fazendas Públicas, Registros Públicos e 2º do Cível da Comarca de Silvânia-GO.

Casou-se em 1991 com a professora Lane Maria Firmino dos Santos, com quem teve dois filhos: Raíssa Elis e Cássio Gonçalves dos Santos. Em junho de 2018 tornou-se avô do garotão Luiz Felipe, filho de sua primogênita e do genro Luiz. Recebeu com muito orgulho o título de Cidadão Silvaniense e a Comenda do Mérito Bonfim, pelos serviços prestados à Justiça em Silvânia-GO.



Luzo Gonçalves dos Santos

Nobre
EMPÓRIO

☎ (62) 3332-1182 ☎ (62) 99956-2291

📍 Av. 24 de outubro - nº 43 - Centro - Silvânia-GO

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Caiado anuncia imunização de professores contra Covid-19 até o fim do mês de maio, mas dependerá de autorização do PNI

O governador Ronaldo Caiado anunciou, no dia 26/04, que os professores serão a próxima categoria profissional a ser imunizada contra a Covid-19 em Goiás. “Antes do final do mês de maio vocês já vão entrar na vacinação, para voltar a ter uma vida normal nas escolas no segundo semestre”, declara.

O anúncio foi feito em Goianira, ao assinar ordem de serviço para a construção da quadra de esportes do Colégio Estadual José Rodrigues Nunes. “Daqui uns dias, todo mundo na sala de aula”, projetou Caiado. Com o avanço da imunização de idosos, é possível contemplar novos grupos prioritários, conforme determinação do Ministério da Saúde e as diretrizes previstas no Plano Nacional de Imunização (PNI). Trabalhadores da saúde, servidores da segurança pública e de salvamento, bem como forças armadas tam-

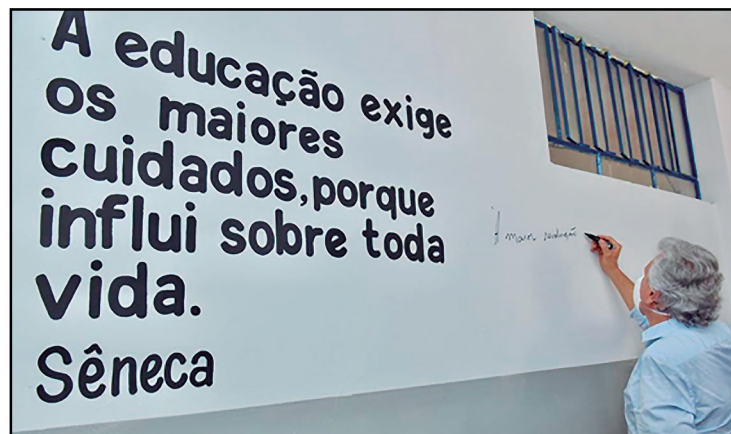
bém foram contemplados.

Autorização do PNI

De acordo com informações veiculadas no jornal O Popular, a vacinação para a categoria depende do resultado de discussões da área técnica da Secretaria de Estado da Saúde com o Programa Nacional de Imunização (PNI). E, ain-

da, que deverá ocorrer em ordem decrescente de idade e inicialmente, apenas para os trabalhadores que atuam no ensino básico das redes pública e privada.

(Fonte: Texto e Foto (reprodução) - Site da Seduc/GO, com informações do jornal O Popular)



Caiado, em escola de Goianira, anuncia vacinação para professores

EQUILIBRIUM
Studio Pilates

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62)3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: www.camaradesilvania.go.gov.br



/CâmaraMunicipaldeSilvânia



@camaramunicipaldesilvania



/camaramunicipaldesilvania.go

Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899

62 3332-1599
62 99955-9758
rosimeiresanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Couto Magalhães, Quadra 32, Lote 278
Centro, Silvânia-GO

ipercal QUALIDADE GERA PRODUTIVIDADE

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia